

GRUPO TEATRAL BOCA DE SIRI – 30º ANO

Alex de Souza¹ | alex.souza@ifsc.edu.br

Discentes-bolsistas²:

Brena G. Amorim; Miriã Camargo; Pâmela M. P. Gadelha;
Sophia Boumaza; Thaylor S. G. Steffen; Yasmin A. Isoppo.

RESUMO

O Grupo Teatral Boca de Siri é um projeto de extensão desenvolvido há 30 anos no IFSC Câmpus Florianópolis, que estimula a produção artística teatral, a experimentação cênica e a democratização do acesso à arte. O grupo consolidou-se como espaço de encontro e criação coletiva, no qual estudantes, servidores e membros da comunidade vivenciam o teatro como ferramenta de expressão artística, crítica social e inclusão. Ao longo de três décadas de atividades ininterruptas, atravessando diferentes gerações e contextos, o grupo promove a intersecção entre arte, educação e sociedade. O projeto se insere no campo da pesquisa e da extensão como prática que articula ensino, cultura e cidadania.

Palavras-chave: Teatro; Arte-Educação; Teatro de Grupo.

¹ Coordenador do Projeto de Extensão

² Discentes-bolsistas que colaboraram diretamente na elaboração deste resumo expandido.

1 ARTE-EDUCAÇÃO À SERVIÇO DA SOCIEDADE

O IFSC é uma instituição com 116 anos de tradição no ensino profissional público e gratuito para a comunidade catarinense. Por se tratar de uma instituição cuja ênfase está na formação e capacitação técnica e tecnológica, não se pode deixar de lado a formação humana e social por meio do desenvolvimento artístico-cultural. Possui em seus diversos campus grupos que desenvolvem atividades artísticas, sendo uma delas o Grupo Teatral Boca de Siri, sediado no Câmpus Florianópolis, que completou 30 anos de atividades ininterruptas em 2025. O Grupo possibilita a estudantes, técnicos(as) administrativos(as), docentes e principalmente à comunidade externa vivências do fazer artístico, possibilitando desenvolver uma postura criativa, crítica e produtiva frente ao mundo e que, ao mesmo tempo como cidadãos-artistas, compreendam e assumam a responsabilidade social de suas atividades. O objetivo principal não é formar artistas profissionais, mas estimular o interesse, oferecer a oportunidade e possibilitar a experimentação de diferentes práticas teatrais. A participação no grupo proporciona conhecimentos e experiências artístico-culturais por meio da arte-educação que dá ênfase ao processo, à vivência e ao contato com distintas estéticas artísticas. Sendo uma atividade ofertada desde 1995 ininterruptamente, as ações teatrais no IFSC Câmpus Florianópolis são consideradas consolidadas e a demanda externa é constante.

1.1 Metodologia

O Grupo Teatral Boca de Siri, por tratar-se de um grupo criado dentro de uma instituição de ensino, tem propósitos didáticos bem definidos. Entre eles, o de oportunizar aos interessados da comunidade interna e externa o fazer teatral de modo completo, despertar o interesse pelo estudo das artes cênicas e desmistificar a prática teatral, mostrando ao público que é uma arte que pode estar ao alcance de quem se interessar.

A maior parte das atividades realizadas no grupo teatral são de caráter prático, baseadas no aprendizado teatral por meio da vivência e da prática cênica. Conteúdos teóricos e históricos também são trabalhados com o grupo, sempre que necessário ao cumprimento dos objetivos de cada obra a ser construída. A metodologia de arte-educação usada nas atividades do projeto é conhecida como "ludopedagógica", que desenvolve os conhecimentos próprios da arte teatral por meio de atividades lúdicas, posteriormente aprofundando e discernindo os conteúdos entre os participantes por meio do diálogo e avaliação de percepções.

De modo geral, as atividades anuais estarão organizadas em quatro eixos:



- a) **ENSAIOS REGULARES:** Nestes encontros são definidos pelos participantes as temáticas do trabalho a ser montado, a escolha das estéticas e modalidades teatrais, as funções a serem desempenhadas pelos integrantes do grupo, as possibilidades de locais para apresentação, a organização e detalhamento de todas as etapas do processo de montagem, mediados pela direção artística e/ou pela coordenação do projeto. Definidas as linhas gerais pelos participantes, a Direção Artística, junto com os(as) participantes mais experientes que desenvolvem funções de direção de cena, definem um plano de atividades e exercícios para que o grupo desenvolva ao longo dos ensaios regulares os conhecimentos necessários para a produção do espetáculo.
- b) **PRÁTICA ARTÍSTICA:** São todas as apresentações públicas dos processos artísticos realizados pelo grupo. É na prática artística que os(as) integrantes do grupo terão a oportunidade de se apresentar em público. Podem ser feitas apresentações de partes do processo antes da estreia final, para habituar os integrantes à presença de plateia ou para testar determinadas cenas. Este trabalho conta com a direção artística do professor de teatro do IFSC Câmpus Florianópolis ou de diretores(as) convidados que orientam o desenvolvimento dos trabalhos de montagem.
- c) **ORGANIZAÇÃO, DIVULGAÇÃO, PRÉ-PRODUÇÃO e PÓS-PRODUÇÃO:** Estas etapas dos trabalhos, essenciais para a realização de todas as práticas, sejam as de ensaio ou de apresentações, envolvem principalmente os discentes bolsistas (de até 20h semanais) e coordenação do projeto, que preparam os materiais necessários para ensaios e apresentações antes e depois de acontecerem, divulgam as atividades do projeto, realizam contatos com outros grupos teatrais e instituições para parcerias, agendam locais de apresentação e realizam os registros das atividades executadas.
- d) **OFICINA SIRI-LÉPES:** Nesta turma de iniciação teatral os encontros são geralmente mediados pelos(as) integrantes mais experientes do Boca de Siri sob orientação e supervisão direta da coordenação do projeto. Conforme a demanda, são ofertadas oficinas teatrais de curta duração para divulgar as atividades do projeto e compartilhar pesquisas teatrais realizadas no grupo, também mediadas pelos participantes mais experientes do Boca de Siri.

As ações do Grupo Teatral Boca de Siri inter-relacionam a Extensão, o Ensino e a Pesquisa, integrando o projeto de extensão com a formação acadêmica e cidadã dos participantes. Também promove, desenvolve e difunde conhecimentos científicos da área artística tratada por meio da pesquisa prática, aplicando-os junto à comunidade por meio das apresentações cênicas, assim como resultando em material para produtos acadêmicos (artigos, banners, palestras, teses e dissertações).

Uma parcela do público a ser atendido é formada por discentes do IFSC, especialmente os que cursam/cursaram a unidade curricular Artes no ensino técnico integrado e frequentemente procuram aprofundamento participando dos projetos de extensão disponíveis, assim como discentes e egressos do curso FIC de Teatro de Animação. Outra parcela do público a ser atendido pelo projeto é formado por estudantes de graduação em Teatro, que desenvolvem seus estágios de licenciatura junto aos projetos de teatro do IFSC Câmpus Florianópolis.

Ao longo de 30 anos, o Boca de Siri tornou-se referência em teatro extensionista dentro e fora do IFSC. Entre suas conquistas, destacam-se:

- A formação continuada de estudantes que ingressaram no mundo das artes a partir do grupo;
- O diálogo com diferentes áreas do conhecimento e com outros projetos institucionais, como o LaTTe e FINTA;
- A criação de montagens originais e releituras críticas de obras consagradas;
- A inserção do teatro no cotidiano acadêmico como ferramenta de aprendizagem, expressão e pertencimento.

Seu impacto vai além do número de apresentações: está na formação de artistas e cidadãos críticos, na criação de vínculos entre a instituição e a comunidade e na valorização da cultura local. O grupo tem sido um espaço de acolhimento, transformação e resistência cultural, contribuindo para debates sociais contemporâneos e ampliando o acesso à arte.

REFERÊNCIAS

CABRAL, R. et al. Arte e o ensino da arte – teatro, música e artes visuais. Blumenau/SC: Nova Letra, 2004.

OLIVEIRA, Valéria Maria de. Reflexões sobre a noção de teatro de grupo. 2005. 108 f. Dissertação (Mestrado em Teatro) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

ROUBINE, J. A linguagem da encenação teatral. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.